



Estudo da Evasão Escolar no Projeto Piloto de EaD em Picos PI

Tiago Bomfim Claudino / tiagofederal10@gmail.com

Graduado em Administração, Especialista em Gestão Pública. Professor do Instituto Federal do Piauí – *Campus Picos*

Veronica Oliveira Maia / veronicaadm@yahoo.com.br

Graduada em Administração, especialista em Economia Aplicada à Empresa- IFPI(Campus Picos) –

Maristela Lopes de Oliveira Silva / estelafast@yahoo.com.br

Graduada em Adm. de Empresas. Esp. em Gestão Pública. Assessora Técnica da UESPI – *Campus Picos*

Miguel Antônio Rodrigues / marodriguespi@hotmail.com

Graduado em Adm. de Empresas, Licenciado em Matemática. Prof. do Instituto Federal do Piauí – *Campus Uruçuí*

Resumo: A educação a distância tem demonstrado um grande crescimento e obtido excelentes resultados em todo o Brasil. O primeiro curso superior de EaD no Piauí foi ofertado pela Universidade Aberta do Piauí – UAPI, através do Projeto Piloto em Administração. O presente trabalho faz uma análise dos altos índices de evasão do curso na cidade de Picos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com 13 alunos desistentes sobre os aspectos da metodologia aplicada, qualidade do ensino e estrutura oferecida. Os entrevistados revelaram que consideram educação a distância como modalidade de ensino com qualidade inferior ao ensino presencial e atribuem o elevado nível de desistência a alguns fatores como: deficiências no material didático, dificuldades de comunicação e de adaptação ao novo método de ensino, falta de motivação e sobrecarga de atividades realizadas pelos entrevistados.

Palavras chave: Educação, EaD, Avaliação, Evasão.

1. Introdução

Já faz algum tempo que a distância deixou de ser obstáculo para o homem. Os foguetes, aviões, carros, trens, correios e, atualmente, a internet sempre procuraram diminuir o espaço entre as pessoas ou seus objetivos. A Educação a distância não é novidade, no entanto a revolução da tecnologia vem sendo um ótimo recurso para a disseminação do saber através do uso da internet.

A educação a distância caracteriza-se

[...] como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (DECRETO nº. 5.622/2005, p. 01)

A expansão da educação a distância realizada pelo Governo Federal através da implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) veio difundir essa modalidade educacional para todo o País, dando oportunidade ímpar de interiorizar a oferta de ensino superior para os lugares mais longínquos. No Piauí o projeto iniciou com a Universidade Aberta do Piauí (UAPI/UFPI) com o curso piloto de Administração em 8 municípios.

De acordo com Rosini (2007) “Cursos e programas a distância, pelo seu caráter diferenciado e pelos desafios que enfrentam, devem ser acompanhados e avaliados em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente.”

Dessa forma, a necessidade de fazer uma avaliação contínua de um curso a distância vem mostrar as falhas e a possibilidade de se corrigir os erros e contribuir com o bom desempenho de turmas futuras.

Uma das maiores preocupações da educação a distância diz respeito ao alto índice de evasão verificado, que é a desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso. A necessidade de se entender os motivos dessa alta taxa de evasão torna-se prioridade em um curso a distância para que se busquem formas preventivas e corretivas para modificar essa realidade.

Dos 80 alunos matriculados nas turmas do curso Projeto Piloto de Administração da UAPI no pólo de Picos-PI, desistiram ou foram transferidos para outro pólo 63 alunos. A presente pesquisa revela

os principais desafios enfrentados pelo curso Piloto de Administração da UAPI em Picos e as causas do alto índice de evasão dos alunos.

2. Procedimentos Metodológicos

Dos 80 alunos matriculados no Piloto de Administração em Picos, 10 foram transferidos e apenas 17 concluíram o curso no pólo de origem. O universo da pesquisa são os 57 alunos que evadiram do curso. A amostragem foi de 13 destes desistentes, que correspondem a 22% da população. O questionário contou com 6 questões, sendo 3 objetivas e 3 subjetivas, e procurou investigar os principais problemas do projeto e de que forma estes problemas poderiam servir como instrumento de melhoria da educação a distância no Piauí.

3. Resultados e discussões

A pesquisa demonstrou que a maioria dos entrevistados não chegou a frequentar (54%) ou desistiu nos primeiros seis meses de curso (38,4%). Os problemas logo no início do curso ocorreram porque em alguns casos os alunos fizeram o vestibular, mas não estavam dispostos a abrir mão de outras atividades para estudar no curso piloto. Outras situações foram dificuldades na adaptação à nova modalidade de ensino.

O estudo aponta ainda que 69,5% dos pesquisados consideram a educação a distância com qualidade intermediária e inferior à qualidade do ensino presencial. Este número é um reflexo de dois fatores: O momento embrionário de EaD da UAPI que apresentou várias falhas como problemas com material didático, acesso a plataforma, etc. e o fato de a maioria dos entrevistados terem desistido nos momentos iniciais do curso. Há uma tendência de mudança dessa visão, visto que os novos cursos ofertados pela UAPI apresentam melhor estrutura e organização e que muitos egressos dos cursos a distância se sobressaem no mundo do trabalho.

As principais causas apontadas como motivos para desistência do curso foram sobrecarga de trabalho e outras atividades (21,4%); não gostaram ou não acompanharam o material didático (17,8%); ausência do contato presencial diário com professores e alunos (14,3%); dificuldade de comunicação e interatividade via plataforma de ensino (14,3%) e desmotivação (10,6%).

4. Considerações finais

Para o aperfeiçoamento da educação a distância, sugere-se que a instituição de ensino: a) Ao oferecer algum curso, esclareça quais as exigências e as principais responsabilidades do aluno no processo de ensino-aprendizagem; b) Realize treinamento com os alunos calouros para orientação sobre a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem; c) Busque o aperfeiçoamento do material didático; d) Capacite seus profissionais para estímulo e motivação dos alunos. Aos discentes, sugere-se que a) Tenham a disciplina de acompanhar o material e as atividades diariamente, com o mesmo compromisso de aulas presenciais; b) Evitem fazer dois cursos superiores concomitantemente; c) Aprendam a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem e aproveitar a metodologia de educação a distância.

Os desafios enfrentados pelo projeto piloto serviram como alicerce para expansão da educação a distância em todo o Piauí. Esta modalidade se consolidou como a principal ferramenta de difusão do ensino nas áreas mais remotas do Estado e representa cultura e desenvolvimento para a sociedade.

5. Referências

- BRASIL. **Decreto nº 5.622/2005**. Brasília. Senado, 2005.
BRITO, Antonia Edna. **Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa II**. Teresina. UFPI, 2009
ROSINI, Alessandro Marco. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.